

# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 975

ESPINHO

09-01-97

PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)

PORTE PAGO

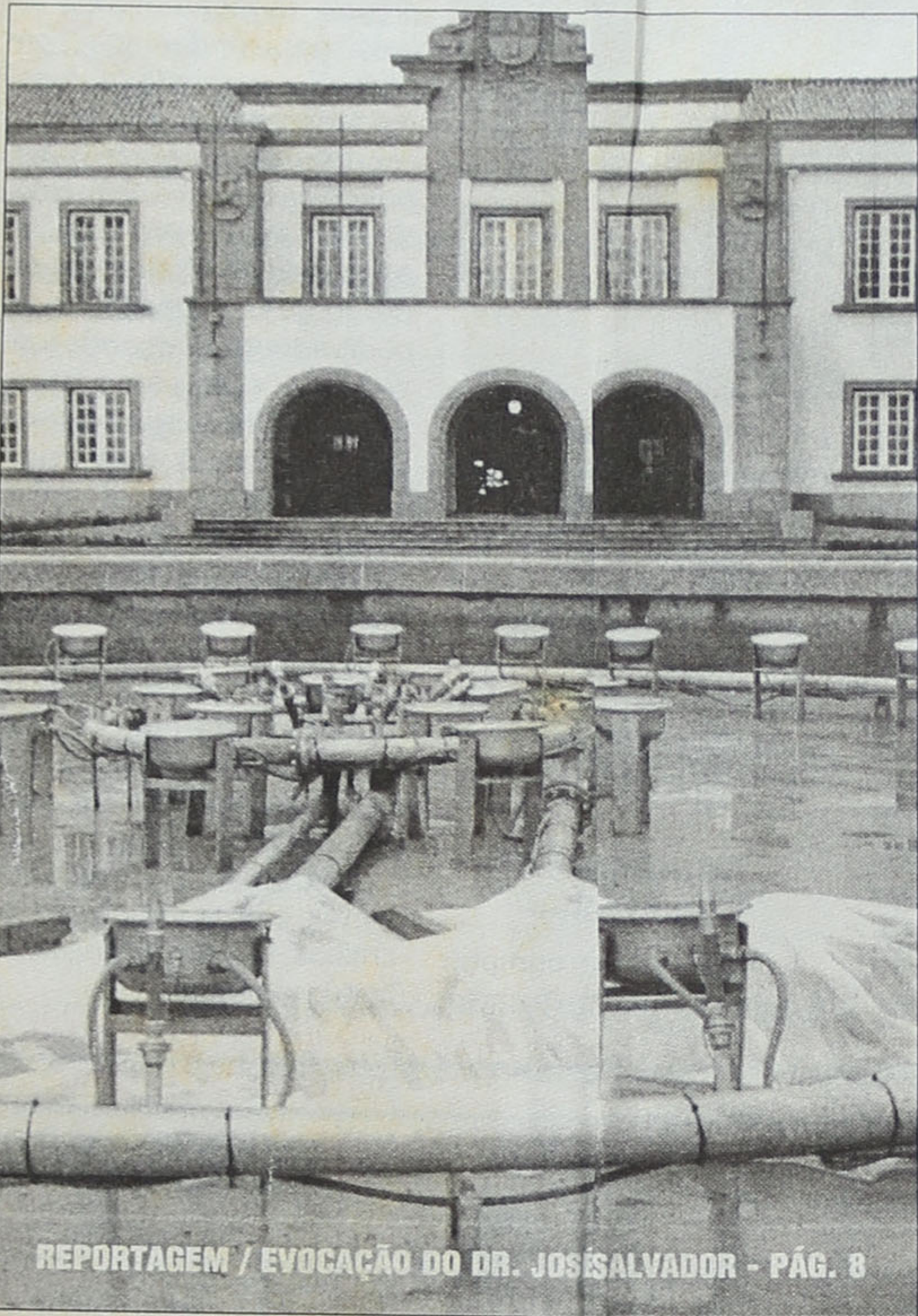
## Viagem à sucata das impurezas

- clandestinos de novo no plenário

RELATO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL | PÁGS. 2/3

Inauguração (des)espada

## Afinal a fonte não meteu água



REPORTAGEM / EVOCAÇÃO DO DR. JOSÉ SALVADOR - PÁG. 8

## NEM COM A CORDA NA GARGANTA!

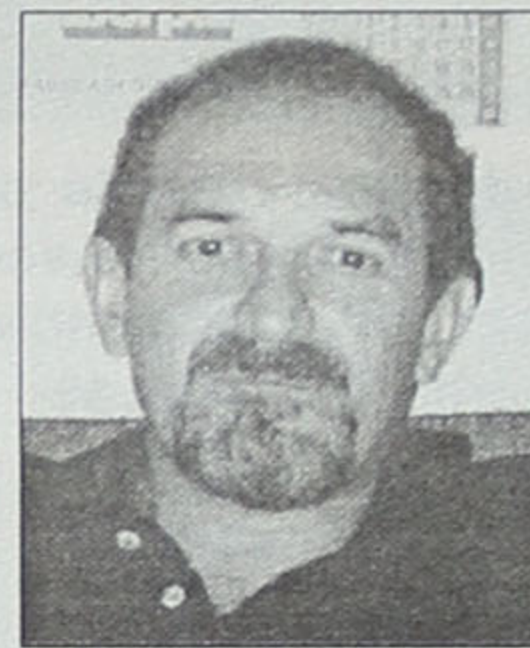


Operários da CORFI recusam-se a trabalhar (mais) duas horas e meia aos sábados

ADMINISTRAÇÃO "ESQUECE" PAUSAS ACORDADAS EM 1959 - PÁG. 5

PÁG. 3 - Teixeira Lopes na AM

Em defesa da honra, dez anos após a polémica da bancada



PÁG. 4

### Novo equipamento para o Hospital



José Mota na AG do SCE?

Nem sim nem não; antes pelo contrário..... - PÁG. 7

CME e JAE celebram acordo

Melhoramentos nas EN's 109 e 326 estarão concluídos no Verão - PÁG. 4

### Maré Viva / Nascente 1997: novos preços

Jornal avulso..... 80\$00

Assinatura anual..... 2.800\$00

Quotas da Coop. Nascente:

Sócios c/ jornal..... 320\$00/mês

Sócios s/ jornal..... 150\$00/mês



# TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - CANDEEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

CAMPANHA AQUECIMENTO A GÁS COM OFERTA DE TODO O MATERIAL

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

mas não recuou. Carlos Gaio assumiu: "A pesar do sal e do vinagre utilizados por alguns vogais, tenho que ser coerente. Sempre reconheci e continuo a reconhecer estar perante dois casos de ilegalidade que é preciso resolver!".

À excepção de Flávio Bastos, visivelmente agas-

tado com a virulência de Jorge Carvalho, os restantes vogais do PS seguiram o seu "porta-voz". Enquanto isso, Correia de Araújo (PP) e Maria Goretti (PSD) mantiveram-se coerentes e voltaram a abster-se.

Quanto ao assunto, e se a Câmara continuar como até agora, teremos pano para mangas...

Plano e Orçamento passaram com abstenção do PSD e da CDU

## O FIM DA UNANIMIDADE

Foi a primeira vez, ao longo deste mandato, que o Plano e Orçamento foram aprovados sem as graças da unanimidade. Nos dois anos anteriores, todas as forças políticas deram o seu aval aos instrumentos que norteiam a actividade financeira da autarquia, numa prova de amplo consenso, que enchia José Mota de notória satisfação. Mas, em ano de eleições para os órgãos autárquicos, seria difícil assistir a tanta compreensão, pelo que ninguém terá estranhado a mudança de atitude.

PSD e CDU abstiveram-se, depois de tecerem algumas críticas ao conteúdo dos dois documentos e de por em dúvida a exequibilidade das acções planeadas. Estávamos perto do Natal (mais propriamente a 20 de Dezembro), mas os dois partidos da oposição não estiveram com tolerân-

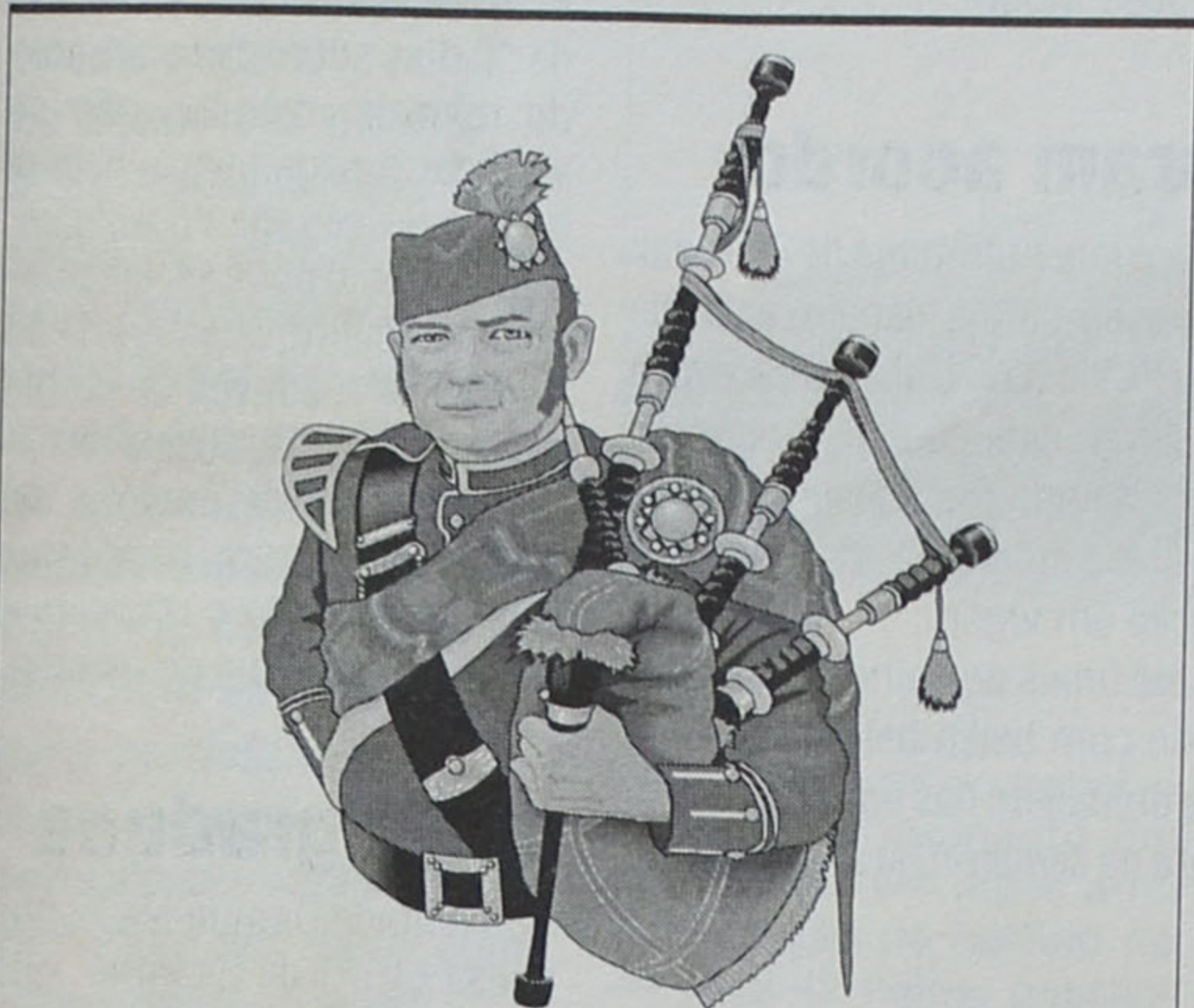
cias e desmarcaram-se da governação socialista. Só não conseguiram convencer os seus colegas de partido, eleitos para as presidências das Juntas de Freguesia, que voltaram a colar-se ao executivo, num evidente pragmatismo de quem depende dos cofres municipais.

Entre as críticas levantadas, conta-se a dúvida que o PSD tem quanto à razoabilidade das verbas previstas para expropriações, na sequência das obras para construção de novas vias de comunicação (como a da Rua 32), pois os sociais-democratas acham que os valores, a pagar aos particulares, serão muito superiores ao estimado. A CDU está, frontalmente, contra a criação de uma tarifa sobre os lixos, a pagar pelos munícipes a partir de Janeiro, pondo em causa a exiguidade de montantes reservados para

objectivos como a Educação e a Cultura.

Enquanto o PSN primou pelo silêncio e o PP deixou um voto favorável com algumas reticências, os socialistas defenderam-se como puderam. A bancada do PS realçou a importância dada à Habitação Social e a uma série de empreendimentos, onde avultam a construção do Centro Multi-Meios e a renovação urbana da Marinha. Por seu lado, José Mota realçou que, para lá das verbas explicitadas no Plano e Orçamento, a Câmara tem previsto manter o seu trabalho de apoio às escolas e às colectividades locais, dando grande importância à acção social, educativa e cultural.

As águas ficaram, assim, bem delimitadas, com um ano eleitoral a prometer confrontos ainda mais reñhidos.



## A saia, a gaita e o monárquico

A história tem os seus antecedentes na reunião de 20 de Dezembro, quando Jorge Pina distribuiu presentes pelas mulheres que integram a Assembleia. Ao contrário do que sucedera no ano anterior, Correia de Araújo, único vogal eleito pelo PP, não foi contemplado, a fim de evitar melindres. Só que este facto passou despercebido a José Sampaio, repórter da "Defesa", pois este mencionou, no seu artigo, o deputado popular como um dos agraciados pela generosidade do solidário Pina. Araújo deu-se às dores e usou o microfone para corrigir o lapso. Jorge Carvalho agarrou na deixa e o diálogo discorreu, brejeiro e com algum picante.

**Jorge Carvalho:** "No próximo Natal, o Araújo vem para esta Assembleia de kilt e gaita de foles, para receber os chocolates do Pina!".

**Correia de Araújo:** "Não vou alinhar em qualquer tipo de travesti, mas prometo trazer a gaita, bem visível e sonora...".

**Jorge Carvalho:** "Ao considerar o kilt como um travesti, o Araújo está a ofender os Duques de Edimburgo, que sempre usaram essa peça de vestuário, sem pôr em causa a sua virilidade".

Afastado, junto à porta, para fumar o seu cigarrito, um dos vogais comentou, de imediato, para o seu parceiro de vício: "Pronto, agora o Jorge Carvalho passou a monárquico!".

Teixeira Lopes interveio na reunião da AM

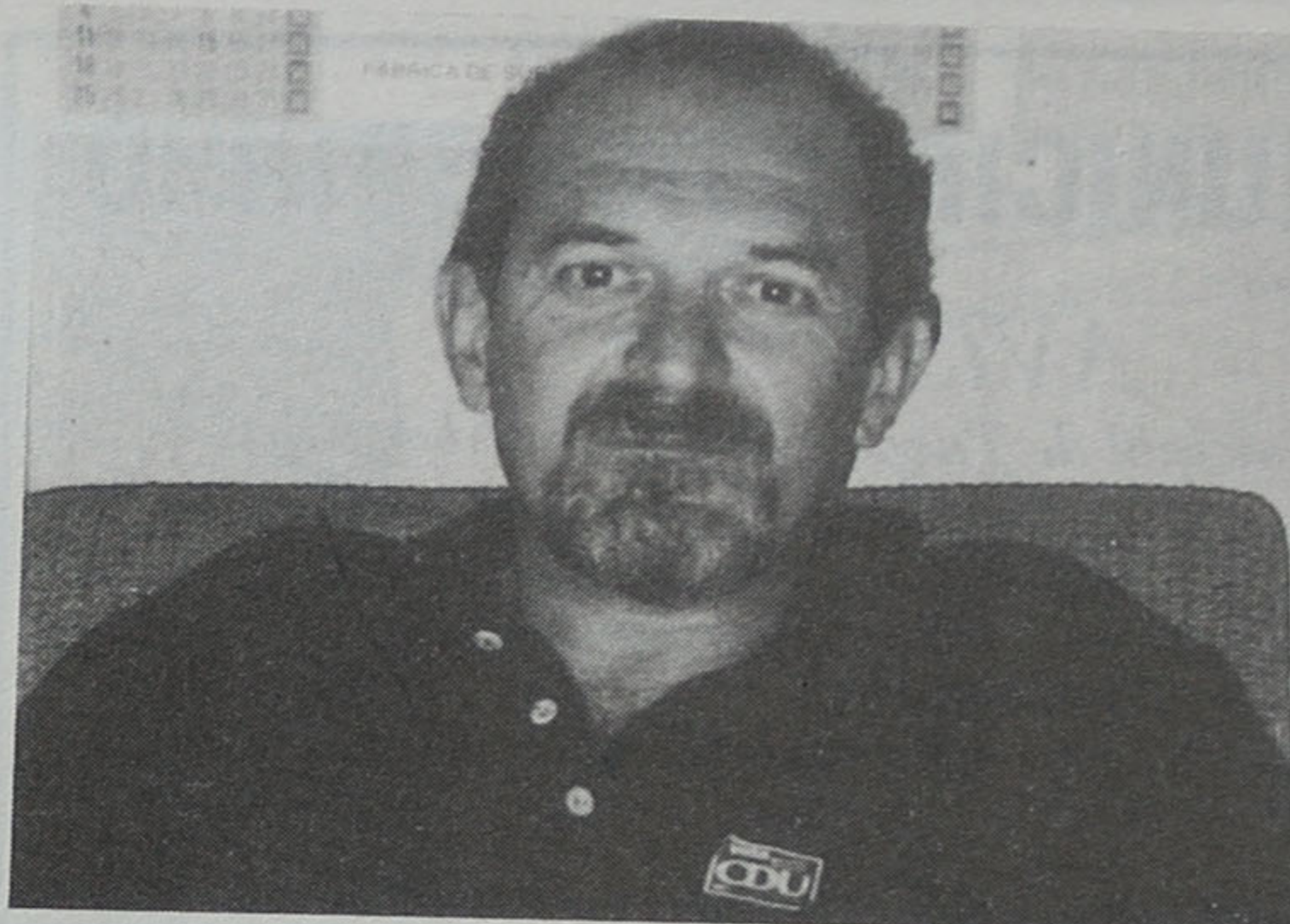
## EM DEFESA DA HONRA, DEZ ANOS APÓS A POLÉMICA DA BANCADA

Na reunião da Assembleia Municipal (AM) realizada na última sexta-feira, e no período destinado a intervenções dos munícipes, Teixeira Lopes, membro da estrutura local do PCP e vogal da AM em representação do seu partido na altura em que foi aprovada pelo executivo camarário a construção da bancada do lado nascente do estádio do Sporting Clube de Espinho, usou da palavra em defesa do que considerou a sua honra e o seu bom nome, "postos em causa numa Assembleia Geral do clube, realizada em 19 de Outubro de 1987, durante a qual fui acusado, pelos seus dirigentes, de mentiroso e covarde!".

Ao longo da sua intervenção, Teixeira Lopes deixou claro que não estava contra quem quer que fosse, "muito menos contra o Sp. Espinho, clube pelo qual nutro muito respeito". Mas, se contra a institui-

ção nada tem, aos homens que então a dirigiam "não lhes admito os insultos de que fui alvo, e, por isso, quero rejeitar os epítetos que me foram dirigidos e devolvê-los àqueles que os proferiram".

Não pretendendo ser dono da verdade - admitindo, assim, que outros tenham opinião diferente da sua -, Teixeira Lopes rejeita que, por ter assumido posição diferente daquela que era sustentada pelos defensores da bancada, "me tenham chamado de covarde e velhaco, acusações que eu não podia permitir, de maneira alguma, que continuassem no ar. Não fui educado na mentira nem na cobardia. Rejeito-as, e o Supremo Tribunal Administrativo dá-me razão. A calúnia sujou definitivamente as mãos de quem a proferiu. Foi feita justiça e os caluniadores não só mentiram como prejudicaram o Sp. Espinho e a nossa terra".



## PERFIL I

BOUTIQUE

Rua 27, Nº 322 - Tel. 02.72 84 71 - 4500 ESPINHO

## PERFIL II

BOUTIQUE

Rua 12, Nº 855 - Tel. 02.72 84 71 - 4500 ESPINHO

**OURIVESARIA**  
**MANUEL LIMA**  
 Ourivesaria  
 Joalharla  
 Consertos  
 Peças fabricadas a partir de desenho  
 GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23  
 4500 Espinho

### MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
 Médico Especialista  
 Policlínica de Espinho  
 R. 33 n.º 408  
 ESPINHO  
 T. 722111 - 723398 - 720190

### A VARINA

Especialidades:  
 ARROZ DE MARISCO, LULAS,  
 Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
 e as famosas Papas de Sarrabulho  
**SERVIMOS PARA FORA**  
 Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
 Tel. (02)724630

## Almeida Santos

ADVOGADO

..... Escritórios .....

### Espinho

Av.ª 24 - 741 - Sala C - Tels. (02) 723314 / 721104  
 Horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17h às 19h

### Santa Maria da Feira

Rua Dr. Roberto Alves n.º 2 (junto às escadas do Convento) - Tels. (056) 362248 / 332425

## MORREU PINTO DE MATOS

António Pinto de Matos, médico ortopedista muito conhecido em Espinho, onde residia desde criança, morreu, na passada sexta-feira, após uma colisão frontal entre dois veículos, ocorrida cerca das 17h, na EN 109, em Francelos.

Pinto de Matos conduzia o seu automóvel, no sentido Porto-Espinho, quando saiu fora de mão e chocou de frente contra outro veículo que entrava naquela estrada, conduzido por António Leite, também médico, que sofreu ferimentos sem gravidade. De acordo com a Brigada de Trânsito da GNR, supõe-se que o clínico espinhense tenha sofrido uma paragem cardíaca, razão pela qual terá perdido os sentidos e o controle sobre a sua

viatura. Conduzido ao Hospital de Gaia, onde exercia funções, acabou por falecer, pouco depois, na sala de reanimação.

Pinto de Matos, que contava 63 anos de idade, foi um destacado dirigente do Cine-Clube de Espinho, movimento cultural com grande actividade na década de cinquenta e motivador de perseguições por parte da ditadura, pelo seu trabalho inovador na divulgação do cinema que a censura não deixava passar nos circuitos comerciais. Na sequência da Revolução de 25 de Abril de 1974, Pinto de Matos integrou a Comissão Administrativa que dirigiu o município até à realização das eleições autárquicas de 1976.

## SEXAGENÁRIA APARECEU MORTA NA BAÍA

Na última sexta-feira, um grupo de pescadores encontrou a boiar, nas águas da Baía de Espinho, o cadáver de uma mulher que, veio a saber-se, se chamava Maria Ercília da Silva Vasconcelos, tinha de 61 anos, era divorciada e residia em S. Félix

da Marinha. Requisitados ao local pela PSP quando eram 15h50, os Bombeiros Voluntários de Espinho (BVE) acorreram com duas ambulâncias, um carro com o barco de salvamento e um total de 18 homens.

Os bombeiros limitaram-

-se a retirar da água o corpo já sem vida, e que não apresentava qualquer tipo de lesões que pudessem indiciar crime. Também no hospital local, para onde o cadáver foi transportado, não foi possível concluir sobre as causas da morte.

## AUTÁRQUICAS/1976: OS PRIMEIROS NOMES

O trabalho de evocação das primeiras eleições autárquicas, inserto no nosso último número de 1996, publicava um quadro com os nomes dos eleitos para os órgãos autárquicos. Por "gralha" lamentável, não apareceu menção a Jorge Carvalho, eleito, nessa altura, como segundo candidato das listas da FEPU, para a Assembleia Municipal. É evidente que este lapso estava, automaticamente, corrigido quando se referia este facto na introdução do trabalho e se publicava uma entrevista com o conhecido advogado espinhense, o único dos eleitos em 1976 que ainda se mantém em funções. Fica, portanto, registado o equívoco e lavradas as nossas sinceras desculpas.

## Equipamento para o Hospital

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder ao Hospital de Espinho um subsídio de 2555 contos, o que permitirá custear integralmente a aquisição de um equipamento destinado à monitorização electrocardiográfica ambulatória, assegurando assim um maior conforto e qualidade no diagnóstico aos utentes e à comunidade servida por aquela unidade de saúde.

"Este equipamento vem agora juntar-se a outros já subsidiados pela autarquia nos dois últimos anos, o que constitui a melhor prova de que a Câmara acredita e aposta no nosso hospital", sublinha o presidente da edilidade, José Mota.

## CME e JAE celebram acordo

A Câmara Municipal de Espinho e a Junta Autónoma de Estradas celebraram um acordo de colaboração para a beneficiação de dois troços das estradas nacionais 109 e 326. Subjacente a esta iniciativa encontra-se a constatação de que aqueles troços no concelho de Espinho, embora constituindo praticamente arruamentos urbanos, devem ser entregues à autarquia em condições aceitáveis, nos termos da legislação em vigor.

As obras, que estarão concluídas até finais de Julho do corrente ano, traduzem-se na pavimentação com betão betuminoso, na aplicação de lancis de passeio, na drenagem das águas pluviais, na sinalização horizontal e vertical e na semaforização dos cruzamentos.

## Mota com novo presidente da CP

O presidente da Câmara Municipal de Espinho já pediu uma audiência ao novo presidente da CP no sentido de se iniciarem as conversações tendentes à passagem em túnel dos comboios que atravessam a cidade.

O novo Conselho de Gerência da transportadora ferroviária nacional tomou posse a 23 de Dezembro último e foi prontamente saudado por José Mota, que considerou a data de "grande esperança para todos os espinhenses", já que, no entender do presidente da edilidade, passam a estar criadas condições para "se acabarem definitivamente as propostas absurdas, em que o anterior presidente da CP insistia de forma patética, relativamente à quadruplicação da via férrea na passagem por este concelho".

## Imposto sobre sucessões e doações

O prazo para pagamento do Imposto Sobre Sucessões e Doações (anuidades de 1997) na Tesouraria da Fazenda Pública decorre durante o presente mês de Janeiro, findo o qual ficará sujeito a juros de mora. Acrescente-se que, se ao fim de 60 dias sobre o vencimento do referido imposto, não se verificar o pagamento, haverá lugar a procedimento judicial. O pagamento pode ser efectuado em dinheiro, cheque visado ou normal e através de cartão multibanco, na Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho ou em qualquer outra, desde que seja apresentado o respectivo aviso ou fotocópia do mesmo.

## JCP agradece

A Juventude Comunista Portuguesa (JCP) de Espinho, que levou a efeito, durante o mês de Dezembro, a iniciativa "Mais vale dar que desperdiçar", quer "agradecer à população espinhense a contribuição que prestou na campanha de solidariedade, com o intuito de recolher e distribuir roupas pelos mais desfavorecidos do nosso concelho". Refira-se que "todas as roupas recolhidas foram entregues na Junta de Freguesia de Paramos, que prontamente se disponibilizou para a distribuição das mesmas".

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

#### Regulamento Municipal de Taxas e Encargos Urbanísticos

Faz-se público que se encontra patente para consulta, no Departamento de Planeamento Urbanístico desta Câmara Municipal e em todas as sedes das Juntas de Freguesia do Município, de 2 a 31 de Janeiro de 1997, o **Projecto do Regulamento Municipal de Taxas e Encargos Urbanísticos**.

Os comentários que o referido documento possa merecer deverão ser entregues nesta Câmara até ao final do período de consulta.

Espinho e Paços do Município, 26-12-96.

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

#### Regulamento de Fiscalização de Obras Particulares

Faz-se público que se encontra patente para consulta, no Departamento de Planeamento Urbanístico desta Câmara Municipal e em todas as sedes das Juntas de Freguesia do Município, de 2 a 31 de Janeiro de 1997, o **Projecto do Regulamento de Fiscalização de Obras Particulares**.

Os comentários que o referido documento possa merecer deverão ser entregues nesta Câmara até ao final do período de consulta.

Espinho e Paços do Município, 26-12-96.

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

#### Regulamento de Instrução de Processos de Obras Particulares

Faz-se público que se encontra patente para consulta, no Departamento de Planeamento Urbanístico desta Câmara Municipal e em todas as sedes das Juntas de Freguesia do Município, de 2 a 31 de Janeiro de 1997, o **Projecto do Regulamento de Instrução de Processos de Obras Particulares**.

Os comentários que o referido documento possa merecer deverão ser entregues nesta Câmara até ao final do período de consulta.

Espinho e Paços do Município, 26-12-96.

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

#### Regulamento de Ocupação e Utilização de Vias e Locais Públicos para efeitos de Obras

Faz-se público que se encontra patente para consulta, no Departamento de Planeamento Urbanístico desta Câmara Municipal e em todas as sedes das Juntas de Freguesia do Município, de 2 a 31 de Janeiro de 1997, o **Projecto do Regulamento de Ocupação e Utilização de Vias e Locais Públicos para efeitos de Obras**.

Os comentários que o referido documento possa merecer deverão ser entregues nesta Câmara até ao final do período de consulta.

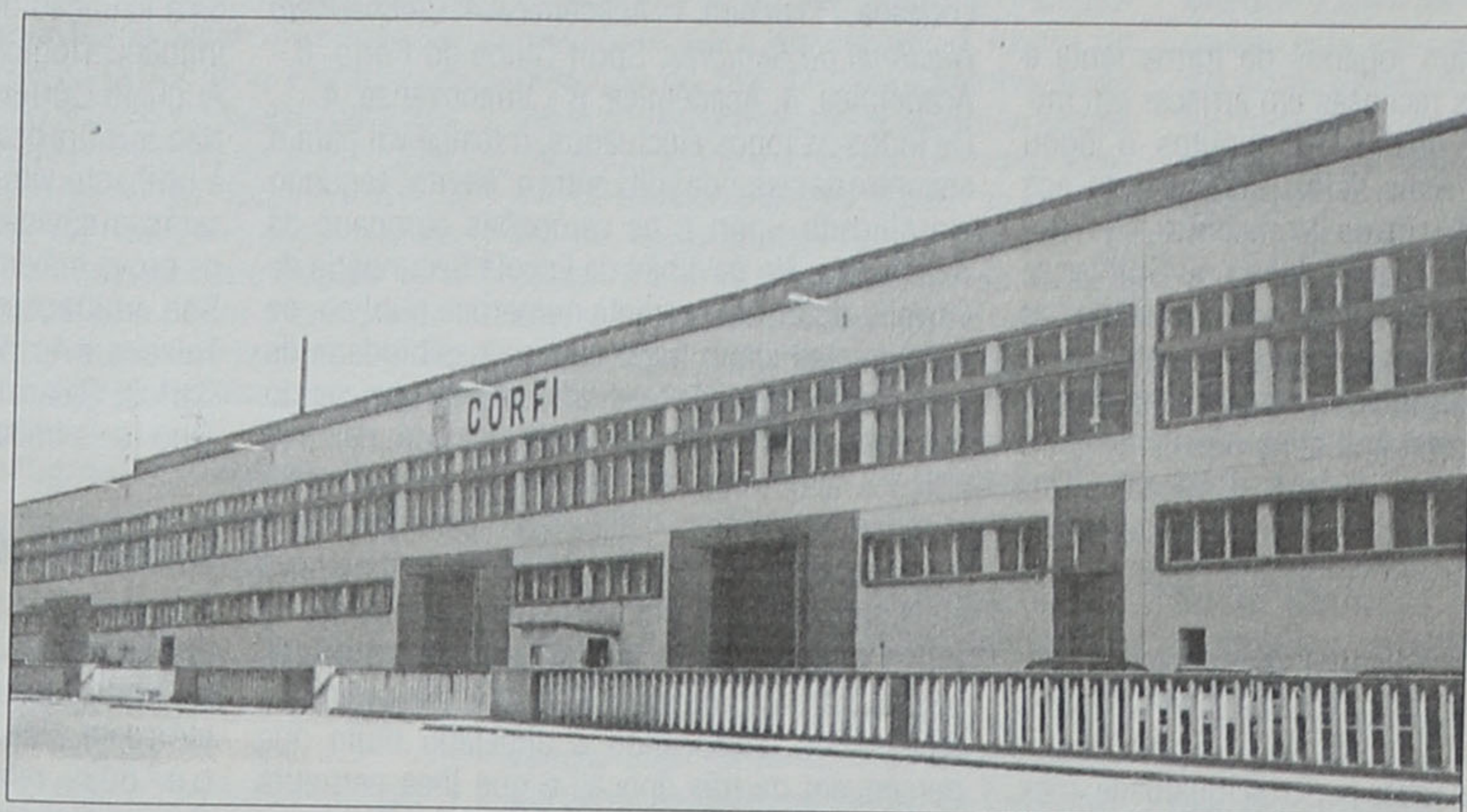
Espinho e Paços do Município, 26-12-96.

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa

Administração quer mais duas horas e meia aos sábados

# TRABALHADORES DA CORFI EM GREVE PELAS PAUSAS

Os cerca de 600 trabalhadores da empresa espinhense de cordoaria CORFI recusam-se a trabalhar, desde o dia 1 de Dezembro último, duas horas e meia aos sábados, tempo exigido pela administração para compensar as pausas acordadas em 1959. Na última quinta-feira, o coordenador da CGTP, Carvalho da Silva, deslocou-se a Espinho para participar num longo plenário, onde considerou estas "más interpretações da lei como uma vigarice imoral".



período normal do trabalho a partir do momento em que entrou em vigor a lei de redução de horário de 44 para 42 horas, passando a descontar essas mesmas pausas ou exigindo a sua compensação laboral.

Mas a verdade é que as interrupções existem há já 37 anos e fazem parte de negociações que permitiram à CORFI admitir mulheres nos turnos noctur-

nos. No entanto, a administração parece ter esquecido, desde o início de Dezembro, a existência de tal acordo ("esquecimento" alargado a outra empresa do grupo, a COTESI) e começou a impor compensações de duas horas e meia aos sábados como contrapartida pelas interrupções no horário de trabalho. Basta fazer as contas, que os operários da CORFI - na

sua maioria mulheres - já fizeram e concluir que, assim, e tal como argumentam, acabam por trabalhar mais do que antes da entrada em vigor da nova legislação.

Determinados a "lutar pelo que é de direito", os operários da CORFI são maioritariamente associados no Sindetex, o sindicato do sector afecto à UGT, mas foi da CGTP que rece-

beram mais apoio, com a presença da coordenação da Intersindical num plenário que demorou duas horas. O líder da CGTP acusou "alguns patrões e associações de estarem a transformar trabalhadores em peças e não em seres humanos, ameaçando recorrer aos tribunais com esperança de que, com a morosidade da justiça, ainda venham a ter razão". Para Carvalho da Silva, está "tudo bem claro", até porque há um parecer da Assembleia da República que "diz preto no branco que as pausas já acordadas não são consideradas".

O caso da CORFI será agora alvo de um pedido de intervenção por parte dos órgãos de soberania (provedor de justiça incluído) para que "se acabe com a impunidade de uma fraude imoral".

Depois do plenário, Carvalho da Silva encontrou-se com o presidente da Câmara Municipal de

Espinho, José Mota, que - recorde-se - foi já secretário-geral do Sindetex e também funcionário da CORFI, num acto de "apelo de intervenção contra este faz-de-conta de que a lei está a ser cumprida". Mas José Mota mostrou-se cauteloso, embora considerasse que, a haver "más interpretações da lei, é porque há má fé em alguma das partes".

O presidente da edilidade quis lembrar o acordo de 1991, entre Cavaco Silva e Torres Couto: "O que se disse nesse acordo é que as partes decidiam enviar esforços no sentido de haver uma redução gradual do horário de trabalho por forma a que, em 1995, o período máximo fosse as 40 horas. Não há razões para que restem dúvidas. A não ser que haja advogados mal intencionados que deixaram dúvidas para levar muitos processos a tribunal. E, se as há, as partes da negociação devem clarificá-las".

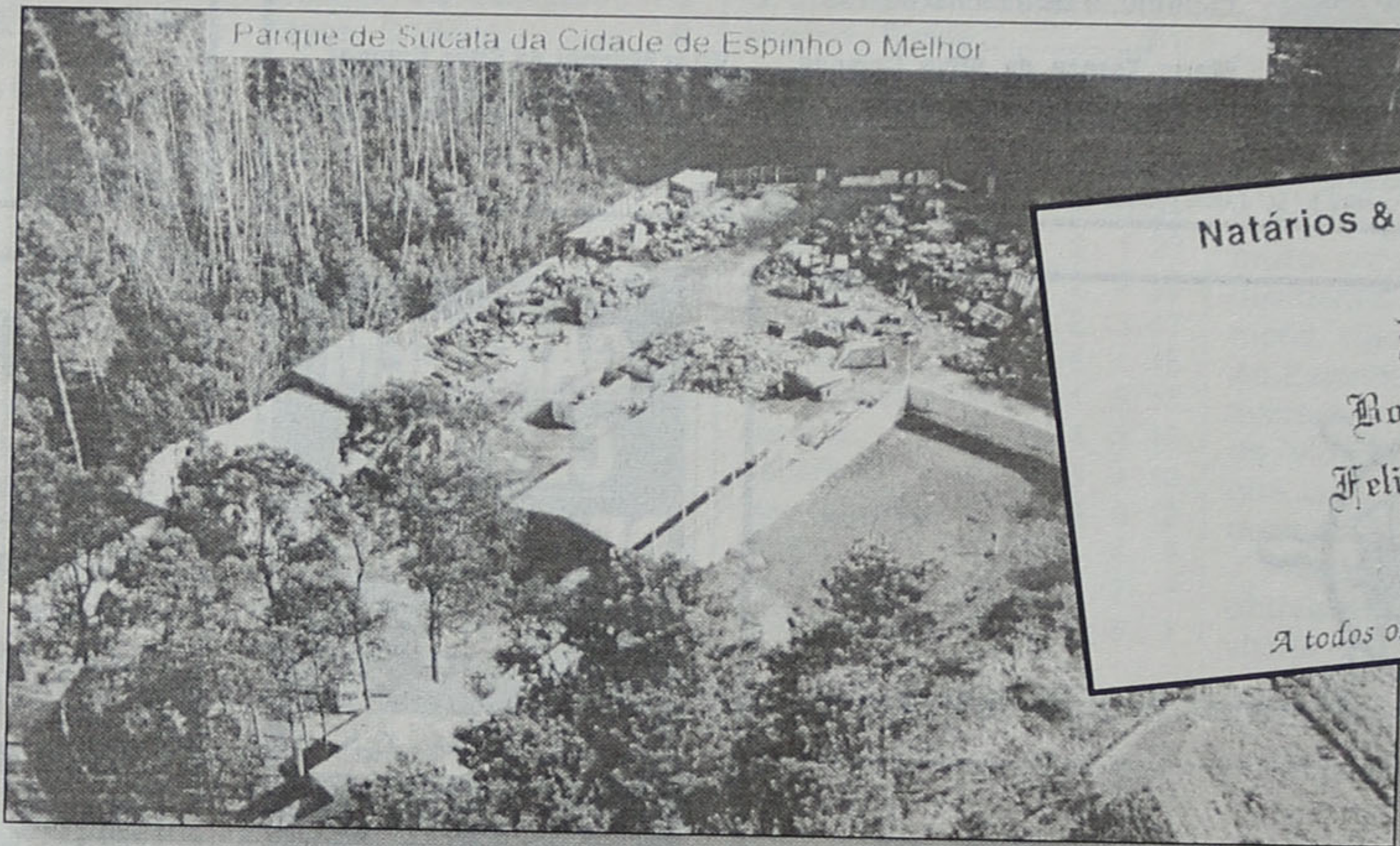
Qualidade de vida europeia chega a Espinho

## Sucata da Cavada Velha exemplo de progresso?

É difícil expressar em palavras próprias de um jornal para toda a família o sentimento e a estupefacção que tivemos quando à redacção deste seu semanário chegou mais um cartão de boas festas. Não era, de forma alguma, parecido com nada que tivéssemos recebido até à altura. Englobava-se naquele lote de desejos de boas festas que aproveitam a quadra para um pouco de publicidade à empresa.

Impresso em papel de fotografia, o cartão de boas festas da Natários & Carvalho, Lda. apresentava numa das suas faces uma foto aérea do parque de sucata e, na outra, os habituais desejos de boas festas endereçados a todos os clientes e amigos.

Numa melhor análise do panfleto, deparámos com a seguinte legenda no seu cabeçalho: PARQUE de SUCATA da CIDADe de ESPINHO o MELHOR... Embora não nos auto-proclamemos detentores da sabedoria e, muito particularmente, ao que da língua portuguesa diz respeito, a frase não fazia sentido e causou confusão. Até que descobrimos mais palavras escondidas atrás de tinta própria para esconder coisas menos próprias. E, quando retirámos a tinta e deixámos aos olhos de todos



as palavras que completavam a frase - "a NÍVEL EUROPEU" -, concluímos ter à nossa frente o mais cínico cartão de boas festas que alguma vez alguém recebeu.

Este parque de sucata da cidade de Espinho e o melhor a nível europeu é

exactamente o mesmo que tanta celeuma tem levantado, quer na Assembleia Municipal, quer na opinião pública. A impunidade a que tem tido sido remetido por parte das entidades competentes (leia-se Câmara) leva a posturas destas, que, além

de arrogantes, são o exemplo da tacanhez e da falta de chá dos responsáveis por tal

obra. Toda a gente sabe que estão implantados em terrenos ilegais, nomeadamente numa área de reserva florestal e natural, mas a demolição não chegou antes do Natal e os seus

proprietários aproveitaram para achincalhar com uma piada de mau gosto os habitantes do concelho.

Entrámos em estado de choque, e tão cedo nenhum de nós vai abrir qualquer cartão de boas festas. Ainda estamos em estado de alerta máximo para a eventualidade de os CTT se terem atrasado e venhamos a receber também um cartão, com vista aérea do aterro, por parte dos responsáveis por outra das afrontas que a Câmara de Espinho tão bem acolhe no seu seio.

Natários & Carvalho, Lda.

Deseja  
Boas Festas  
Feliz Ano Novo

A todos os seus Clientes e Amigos

Café  
**COSTA VERDE**

Pinto & Assunção, Lda.

Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**CERQUEIRA FERNANDES**

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.º e 4.º - das 13h às 17h



**PLÁTANO**

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 724847 - 4500 Espinho - Portugal

## Badminton

Realizou-se no passado fim-de-semana o Torneio de Badminton de Águas Santas (Maia) para jogadores sêniores de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, prova a contar para o ranking nacional. O Centro Desportivo de Espinho fez-se representar na prova através do seu Núcleo de Badminton, com os atletas de 2.ª categoria João Artur e Arlindo Carvalho e com os atletas de 3.ª categoria Frederico Portugal, Eduardo Maia e Paula Mafalda. Apesar do frio intenso e de se encontrar lesionado devido à sua participação na "S. Silvestre do Porto" há duas semanas em representação do Café Palácio da nossa cidade, João Artur ainda conseguiu reunir forças e, com muita garra e galhardia, levou de vencida todos os seus opositores em singulares-homens, tendo derrotado o seu adversário na final por 15-7 e 15-3, sagrando-se vencedor do torneio na sua categoria. Arlindo Carvalho claudicou na meia-final, perdendo somente pelas margens mínimas 17-15 e 18-17, representando dignamente o clube que representa. Em pares-homens, estes dois atletas, que se encontravam em 2.º lugar na ranking nacional, perderam na meia-final também pela margem mínima 18-16 e 18-17, continuando, quer em singulares, quer em pares-homens, a lutar pela subida à 1.ª categoria. Frederico Portugal e Eduardo Maia passaram ambos na 1.ª eliminatória, tendo claudicado na eliminatória seguinte, mas dignificando o clube com a sua actuação. Paula Mafalda perdeu a 1.ª eliminatória, não amealhando pontos para o ranking. •

## Hóquei em patins: AAE, 2 - Óquei de Barcelos, 4

Perante um adversário mais credenciado, a Académica de Espinho jogou de igual para igual, deixando mais uma vez a ideia que tem valor suficiente para militar na divisão maior do hóquei patinado português. Os minutos iniciais da partida foram jogados de forma lenta e equilibrada, com as duas formações receosas em arriscar um milímetro que fosse. Porém, por volta dos quinze minutos, o jogo passou a ser disputado em ritmo mais veloz, pertencendo aos espinhenses a primeira grande oportunidade do encontro, com Rui Almeida, na área, a rematar forte para grande defesa de Guilherme Silva. Acusando o toque, os minhotos chamaram a si o comando das operações e, aos 20 minutos, Luís Viana inaugurou o marcador. Na etapa complementar, o jogo foi mais movimentado, acabando por se registar mais cinco golos. Dois minutos após o reatamento, o Óquei elevou para 2-0, por intermédio de Luís Neto. Os academistas não se entregaram e reduziram para 1-2, mas uma desconcentração defensiva permitiu que Daniel Galdeano voltasse a repor os dois golos de diferença. Sem nada a perder, a Académica intensificou o assédio à área contrária e, por volta dos 40 minutos, por intermédio de José Celestino, voltou a reduzir para a diferença mínima. No *tudo ou nada* final, a Académica de Espinho esteve várias vezes perto da igualdade, mas, num rápido contra-ataque, Luís Viana voltou a marcar e acabou com as esperanças dos academistas. Pela AAE alinharam e marcaram: Fernando Fallé; Rui Reis, Nuno Resende (1), Rui Almeida, José Sousa - cinco inicial - Alexandre Silva e José Celestino (1). •

## Hóquei de sala

Durante o período de merecidas férias do "pessoal" do MARÉ VIVA, a Académica de Espinho teve em actividade as suas categorias de Juvenis e Seniores de Hóquei de Sala, com os seguintes resultados: *Campeonato Regional de Juvenis*: Académica, 4 - Lousada, 7; Tripeira, 1 - Académica, 4; *Campeonato Nacional de Seniores*: Sport Clube do Porto, 6 - Académica, 4; Académica, 8 - Vilanovense, 4. De todos os jogos efectuados, o realce vai para o encontro da segunda volta entre o "eterno" segundo classificado Sport e os campeões europeus da Académica. No pavilhão da Escola Secundária de Oliveira do Douro, perante numeroso público, os academistas viram fugir-lhes a possibilidade de passarem à segunda fase do Campeonato, sendo bem derrotados pelo Sport, equipa que, nas três edições anteriores, foi um digno vencedor pelo mesmo adversário. Disputado este ano sem "cabeças de série" no campeonato, este jogo deve ter proporcionado um vencedor antecipado da prova, uma vez que os portuenses certamente não se deixarão surpreender pelos seus três próximos adversários, alcançando o almejado título que perseguem há três épocas e que lhes permitirá disputar a Taça dos Clubes Campeões Europeus da modalidade. No emocionante encontro entre os dois velhos rivais, foram notórias as razões do resultado final: maior "empenho", mais "garra" e mais "felicidade"

do Sport nos lances decisivos - marcaram dois golos nas três grandes penalidades de que beneficiaram e dois nos sete cantos que marcaram, enquanto a Académica só marcou um golo em doze (!) cantos. Depois, o internacional Mário, da Académica, esteve infeliz a finalizar e o Mário, guarda-redes internacional do Sport, teve mais uma exibição de grande categoria. Também teve influência lógica o penalty "inventado" pelo árbitro Augusto Correia contra a Académica. Não se infira destas notas, porém, qualquer reserva à brilhante vitória do Sport Clube do Porto, que será sem dúvida um digno representante de Portugal na prova máxima de clubes europeus. Sob arbitragem de Augusto Correia e dr. Pedro Teixeira, a Académica alinhou com Miguel Ângelo; Carlos, Catarino e Hugo Feliciano (1); Rui (3) e Tino (seis inicial) e Mário. •

## Cabaz de Natal da AAE

A Associação Académica de Espinho (AAE) realizou, pela Lotaria do Natal, o sorteio de um cabaz exposto, ainda, no supermercado Novo Horizonte. Mas, até à data, ainda não apareceu o contemplado com o n.º 6039, referente aos quatro algarismos finais do primeiro prémio da lotaria. Assim, e se até dia 31 de Janeiro em curso não aparecer o contemplado, a AAE vai realizar novo sorteio - que será premiado na lotaria da Páscoa - sendo que os bilhetes já passados têm validade para esse novo sorteio. •



## Saúl Coelho Campos (pintor)

**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**



Sua esposa, filhos, nora e demais família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm por este meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que, sábado, dia 11, pelas 19 horas, se celebra missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 9 de Janeiro de 1997.

**Maria Teresa da Silva Campos  
José Carlos da Silva Campos**

**Vitor Manuel da Silva Campos  
Hortência Capos**

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luis Alves - Rua 20 n.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO



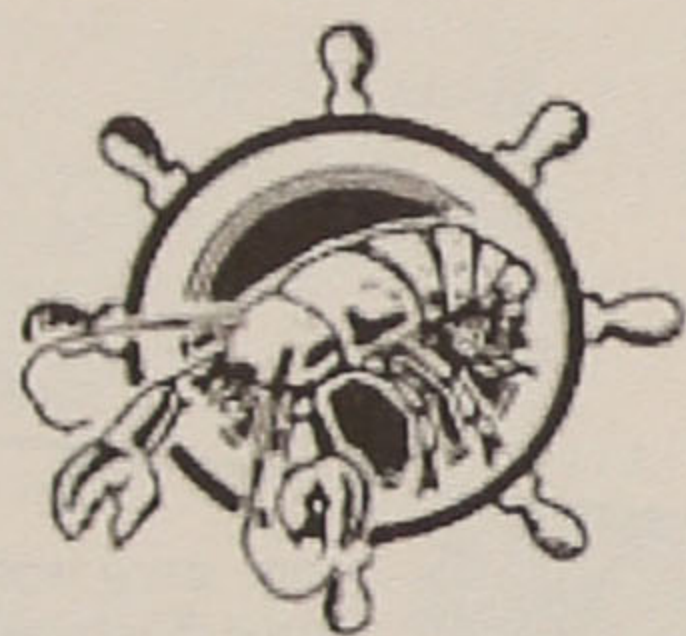
## Dr. António Pinto de Matos

**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

Sua esposa, filhos, nora e demais família vêm agradecer a todos quantos participaram nas cerimónias fúnebres e comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 9 de Janeiro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 9 de Janeiro de 1997.

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luis Alves - Rua 20 n.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO



## AQUÁRIO MARISQUEIRA DE ESPINHO

*Porque comer bem é importante...*

Perto do mar... Para o bem servir

Rua 19 - Esplanada - telef. 02.720377 - 4500 ESPINHO

A GERÊNCIA DESEJA A TODOS  
OS SEUS CLIENTES E AMIGOS  
PRÓSPERO ANO NOVO

## GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

**AUTOGÁS**

Representante oficial  
dos APARELHOS DE GÁS  
da marca LOVATO®  
para G.P.L.

\*\*\*

**MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607  
Telef. 721134  
4500 ESPINHO

## ARMAZÉNS MARQUES

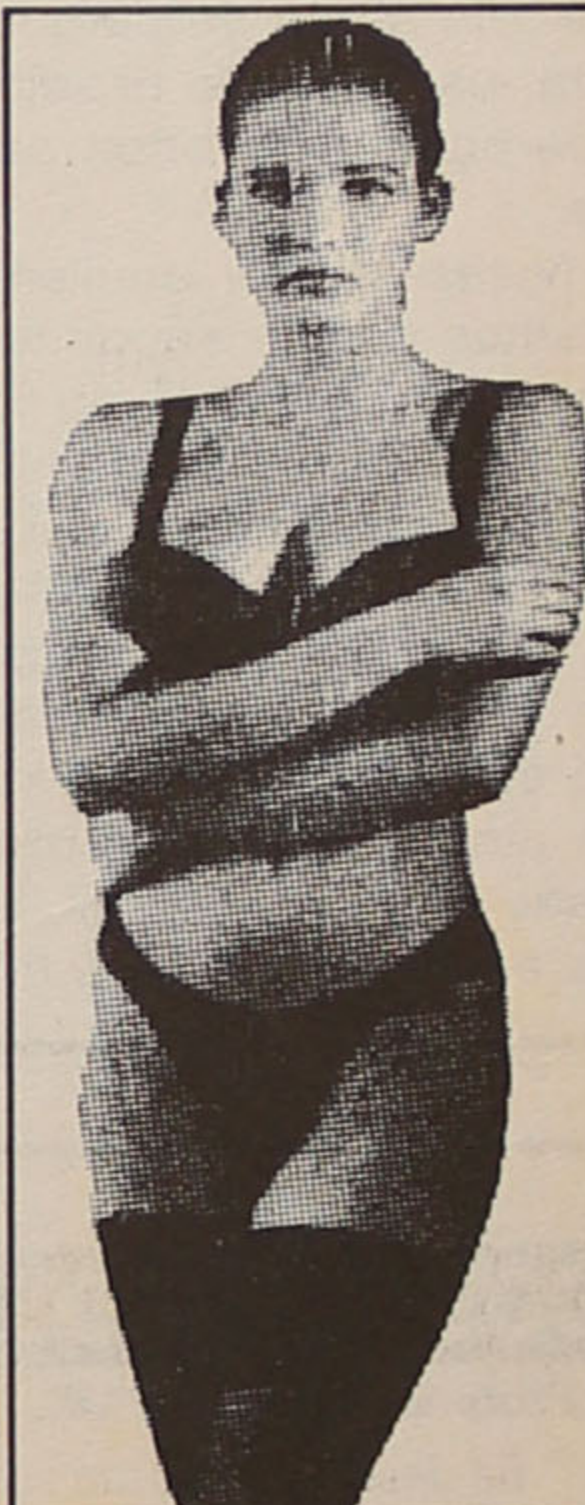
Malhas, Confeções (Homem - Senhora), Gangas, Fatos de Treino, T-Shirts, Sweat-Shirts, Peúgas, Pijamas, Collants, Lingerie (Homem - Senhora), Atoalhados, Camisaria, Kispos (Adulto - Criança)

**REVENDA  
E VENDA AO PÚBLICO**

Para o seu próprio interesse,  
Visite-nos e ficará Cliente

**TEMOS  
COLEÇÕES EXCLUSIVAS**

**HORÁRIO**  
2.ª a Sábado 09.30 - 13.00  
14.30 - 19.00



Rua 62 N.º 738 - ESPINHO  
(Junto Antigo Posto B. Trânsito)

Futebol - 1.ª Divisão: SCE, 1 - U. Leiria, 0

# VITÓRIA DO CARÁCTER

Foi graças à determinação dos seus jogadores que o Espinho entrou o ano a ganhar, mantendo assim um sensacional quarto lugar, somente a um ponto do Sporting. Perante um antagonista de combate, o Espinho foi uma equipa de carácter, que trabalhou arduamente em defesa do golo de Artur Jorge.

A exemplo de partidas anteriores, o Sp. Espinho teve a sorte do jogo pelo seu lado, voltando, uma vez mais, a inaugurar o marcador pouco antes do intervalo, isto depois de a equipa contrária ter dado a ideia de que poderia chegar primeiro ao golo. Contudo, o futebol vive de realidades e não de situações hipotéticas. Por outras palavras, ganha quem marca e não quem se fica pelas intenções.

Perante o União de Leiria, os "tigres" não realizaram exibi-

**JOGO** no Estádio Comendador Manuel Violas (Espinho).

**ÁRBITRO:** Paulo Paraty (Porto).

**ESPINHO:** Luís Manuel; Milton Mendes, Duca, Filó e Lino; Soeiro, Márcio Luís e Besirovic; Caetano (Bolinhas, 60'), Artur Jorge (Carlos Pedro, 73') e Sérgio Lavos. **Treinador:** Zinho.

**U. LEIRIA:** Miroslav; Bilro, Belaic, Crespo e Paulito; Júlio César, Vouzela e João Manuel (Pedro Lopes, 69'); Quinzinho, Maurício (Tílico, 56' e Fua (Poejo, 86')). **Treinador:** Eurico Gomes.

**AO INTERVALO:** 1-0. **Marcador:** Artur Jorge (43', de g.p.).

**ACÇÃO DISCIPLINAR:** cartão amarelo para Márcio Luís (36'), Filó e Júlio César (38'), Crespo (43' e 82'), Besirovic (66'), Quinzinho e Duca (68') e Sérgio Lavos (71'); cartão vermelho para Crespo (82').

ção vistosa, mas, mesmo assim, pertenceu-lhes o maior número de remates à baliza contrária - 18 contra 12 dos leirieneses, que na pequena área não conseguiram efectuar um só remate que fosse. Para o menor rendimento dos espinhenses muito contribuiu a lesão de Caetano (aos três minutos) e a ausência de Artur Jorge Vicente (a recuperar de lesão), duas pedras fundamentais na estratégia delineada por Zinho.

A etapa complementar foi mais movimentada que os primeiros 45 minutos, muito embora as oportunidades de golo fossem coisa rara junto de uma e outra balizas. O Leiria nunca desistiu de lutar por um resultado positivo, mas, uma vez mais, a defesa dos "tigres" esteve impecável na cobertura da baliza de Luís Manuel. Só o contra-ataque é que não funcionou, principalmente porque o Comendador é um campo de dimensões reduzidas, onde faltam espaços para um futebol largo e rápido. A falta que faz o Estádio Municipal!

De vitória em vitória, o Espinho lá vai levando a água ao seu moinho e, nesta ltura, quando ainda faltam disputar mais vinte jornadas, está somente a oito pontos de garantir a manutenção. Por este andar, os espinhenses arriscam-se a ser presenteados com um lugar europeu.

**CAETANO LESIONADO** - O Sp. de Espinho vai continuando a somar pontos e... lesionados. A Paulo Pires, Pedro, Luís Miguel e Artur Jorge Vicente junta-se agora Caetano, que, logo aos três minutos de jogo com o União de Leiria, se lesionou gravemente, após um choque casual com um adversário. O médico dos "tigres", Domingos Coutinho, confirmou que o jogador vai estar parado no mínimo quatro semanas. O jogador sofreu uma ruptura no menisco interno do joelho esquerdo. Apesar da onda de lesões no plantel do Espinho, Zinho garante que não vai pedir mais jogadores. "É verdade que há lesões a mais. Contudo, o plantel foi composto a pensar nestas adversidades. Temos soluções para compensar as ausências e, por isso, não pensamos reforçar a equipa".

José Mota presidente da Assembleia Geral dos "tigres"?

# NEM SIM NEM NÃO, ANTES PELO CONTRÁRIO...

Depois de ter demonstrado indisponibilidade para se manter à frente da direcção do Sporting de Espinho, Ilídio Silva sofreu pressões de algumas forças vivas da cidade e de um número significativo de associados dos "tigres" no sentido de se recandidatar à presidência do clube mais representativo do nosso concelho. Passado que foi um período de reflexão, Ilídio Silva admite continuar pelo menos por mais um mandato. Todavia, para tal impõe uma condição: José Mota, presidente da edilidade, tem que ser o presidente da Assembleia Geral (AG) do clube.

Independentemente de estar ou não receptivo a aceitar o desafio que lhe foi feito para vir a ser o próximo presidente da AG dos "tigres", José Mota acha essencial que "Ilídio Silva se mantenha à frente dos destinos do Sp. de Espinho nesta fase crucial da vida do clube. Ele tem feito um excelente trabalho, conseguindo estancar o endividamento do Sp. Espinho, formou um plantel de grande qualidade (embora formado por jogadores sem grande nome na nosa praça), apostou forte e bem num jovem técnico [Zinho] e criou um clima de confiança entre o clube e a massa associativa".

Na opinião de José Mota, o trabalho feito por Ilídio Silva "tem que ser realçado, particularmente num momento

em que está a ser desenvolvido o processo que vai conduzir à construção do novo estádio municipal, o que vai permitir ao Espinho o abrir de perspectivas de um futuro sem sobresaltos".

## Separar as águas

Referindo-se ao desafio que lhe foi lançado para que aceite o cargo de presidente da AG do Sp. Espinho, José Mota recorda que "não é a primeira vez que Ilídio Silva faz isso. Já antes do início do actual mandato da direcção do Sp. Espinho, ele colocou-me essa questão e, na altura, expliquei-lhe as razões por que achava que eu não devia ser presidente da AG. Não tenho aversão ao cargo nem tão pouco estou preocupado com o facto de vivermos um momento em que parece que tudo aquilo que aparece ligado ao futebol é mau, só que gostaria de manter uma certa independência entre a Câmara Municipal e o Sp. de Espinho, embora continue a apoiar, dentro do possível, o clube".

## "Ilídio deve ficar"

Mesmo estando a pretender separar as águas - não misturar cargos políticos com desportivos - José Mota tem consci-

ência de que tem que fazer tudo para evitar que Ilídio Silva bata com a porta. "Tenho obrigação de procurar um cenário que permita ao Sp. de Espinho manter a estabilidade, e para isso irei procurar fazer tudo que esteja ao meu alcance para que Ilídio Silva continue como presidente da direcção dos 'tigres'. Espero ter argumentos para o fazer". E, em forma de justificação para não querer ser presidente da Assembleia Geral do Sp. de Espinho, José Mota alega que, "se me recandidatar ao cargo de presidente da Câmara Municipal, não quero amanhã ser acusado de exercer um cargo de dirigente desportivo por razões eleitoralistas".

E, sem ser conclusivo em relação à pretensão de Ilídio Silva, o presidente da edilidade concluiu: "Para o Sp. de Espinho é importante que a situação de estabilidade trazida pelo seu actual presidente se mantenha. Toda a gente sabe o que acontece aos clubes quando eles perdem a estabilidade. Vide o caso de Setúbal".

José Mota está empenhado em criar condições para que Ilídio Silva continue à frente dos destinos dos "tigres". Contudo, não se disponibiliza, pelo menos por agora, para aceitar o cargo que o timoneiro do Sp. Espinho lhe quer entregar.

Para já, José Mota nem *nim* nem *são*. Antes pelo contrário.

## Futebol popular - 10.ª jornada

### RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Leões - Ág. de Anta .....	0-0	Canários - Est. P. Anta .....	1-1
Académico - Juv. Estrada .....	2-2	Novasem. - C. Regresso ....	3-2
Idanha - Ág. Paramos .....	0-2	Corredoura - Sp. Esmojães 5-0	
D.P. Anta - Rio Largo .....	3-5	Juv. Outeiros - E. Vermel. ..	3-0
Cantinho - As. Esmojães ..	1-3	G. D. Outeiros - Guetim .....	1-3
Magos - Cruzeiro .....	1-0	Império - Ronda .....	2-1

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
As. Esmojães	10	6	3	1	21	Corredoura	10	7	3	0	24
Ág. Anta	10	6	2	2	20	Guetim	10	7	2	1	23
Leões	10	5	5	0	20	G.D. Outeiros	10	6	2	2	20
Magos	10	5	2	3	17	Novasemente	10	5	2	3	17
Ág. Paramos	10	4	3	3	15	E.P. Anta	10	3	6	1	15
Académico	10	4	3	3	15	Est. Vermelhas	10	4	1	5	13
Juv. Estrada	10	3	5	2	14	Império	10	3	4	3	13
Cantinho	10	3	3	4	12	Canários	10	3	3	4	12
Idanha	10	2	4	4	10	Juv. Outeiros	10	4	0	6	12
Cruzeiro	10	2	3	5	9	Ronda	10	1	5	4	8
Rio Largo	10	1	3	6	6	Sp. Esmojães	10	2	1	7	7
D.P. Anta	10	0	2	8	2	C. Regresso	10	0	1	8	1

## VÓLEI: MORRER NA PRAIA...

A Associação Académica de Espinho lutou até ao fim pelo apuramento para a fase final do nacional da 1.ª divisão, acabando por ver fugir o seu objectivo na penúltima jornada do campeonato. A três jornadas do fim tudo estava ainda em aberto, com quatro equipas a lutar pelas duas vagas ainda restantes, dado que o Castelo da Maia e o Sporting de Espinho já há muito tinham alcançado tal desiderato. Com efeito, Esmoriz, Nacional da Madeira, Ac. Espinho e Ac. S. Mamede, tiveram uma dupla jornada de "vida ou de morte", dado que uma derrota podia ser decisiva.

No sábado, os "mochos" obtiveram uma excelente vitória (2-3) no recinto da Ac.

S. Mamede, afastando os mamedenses da corrida à fase final e mantendo as esperanças de apuramento. No domingo, frente ao Esmoriz, tudo parecia correr bem para a Ac. Espinho, que esteve a vencer por 2-0. No entanto, os homens da "Barrinha" deram a volta, venceram por 3-2, garantindo o 3.º lugar na 1.ª fase e afastando em definitivo os "mochos" do 4.º lugar, que acabaria por ser ocupado pelo Nac. da Madeira.

Assim, quando ainda falta disputar a última jornada (com um SCE-AAE já sem grande importância), estão apurados para a fase final que irá atribuir o título nacional o Castelo da Maia, SCE (que nesta dupla jornada venceu o Machico e Nac. da Madeira, por 3-0), Esmoriz e Nac. Madeira. As restantes equipas vão jogar a série dos últimos lutando pela permanência na 1.ª divisão.

Para a Taça de Portugal, as meninas do SCE seguem em frente, dada a falta de comparência do seu adversário, o Coelima.

A contar para o nacional masculino da 3.ª divisão, o C.V. Espinho, ao vencer o anterior líder Custóias (3-0), lançou a sua candidatura a um dos dois primeiros lugares, que darão acesso à fase seguinte. No comando da classificação estão agora C.V. Espinho, Custóias e Aliança de Ovar, todos empatados, com duas derrotas, revestindo-se de extrema importância o próximo jogo entre espinhenses e vareiros, tendo em vista a obtenção dos primeiros lugares.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

Ocupação e Exploração de 7 montras na Passagem Inferior ao Caminho de Ferro em Espinho

Faz público que se encontra aberto concurso até ao próximo dia 27 de Janeiro de 1997 para adjudicação da OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 7 MONTRAS DA PASSAGEM INFERIOR AO CAMINHO DE FERRO, em Espinho, conforme edital n.º 1/97 afixado no átrio dos Paços do Município.

Espinho e Paços do Município, 6 de Janeiro de 1997.

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

## Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de  
António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 725889 - 4500 ESPINHO

Inauguração (des)esperada

# A FONTE NÃO METEU ÁGUA

O prometido é devido. Dia 30, a recém-baptizada Praça Dr. José Salvador - que veio substituir o Largo Dr. José Salvador - foi inaugurada conforme promessa meio envergonhada do executivo. Razões, havia que chegassem, para que não se fizesse muito alarido com a inauguração da dita. Mas, a meio gás, ou melhor, a meio tanque, lá se conseguiu tirar os taipais e mostrar a nova fisionomia: algumas toneladas de betão, adornadas com canteiros de terra bem estrumada, guarnecidos com alguns bancos de descanso, ou de vigia, e a constante vigília de quatro lampiões altos e imponentes que pouca luz debitam para não atralhar o efeito de mil cores que a fonte irá irradiar para contentamento de todos nós, tudo isto atapetado com o melhor do bom gosto de um arraiolos de pedra bem concebido mas talvez mal conseguido.

Na véspera de fim do ano, José Mota e o seu executivo despediram-se também do ano velho com uma inauguração. Ou melhor, uma meia-inauguração. A Praça Dr. José Salvador que, segundo as palavras do presidente da edilidade, será a futura sala de estar do município, não tem nada de novo mas também não causa poluição visual.

Poder-se-á perguntar: mas, afinal, depois de tanto tempo de obras, é isto? É. Mas também não podemos ser mal agradecidos, porque a nova fisionomia da praça prima pela so-

a conversa é outra.

Mas estamos a falar do exterior e estávamos à espera que no passado dia 30 assistíssemos em primeira mão ao espectáculo da nova fonte a debitar metros cúbicos de água engalanados por surpreendentes efeitos de luz próprios dos casinos de Las Vegas.

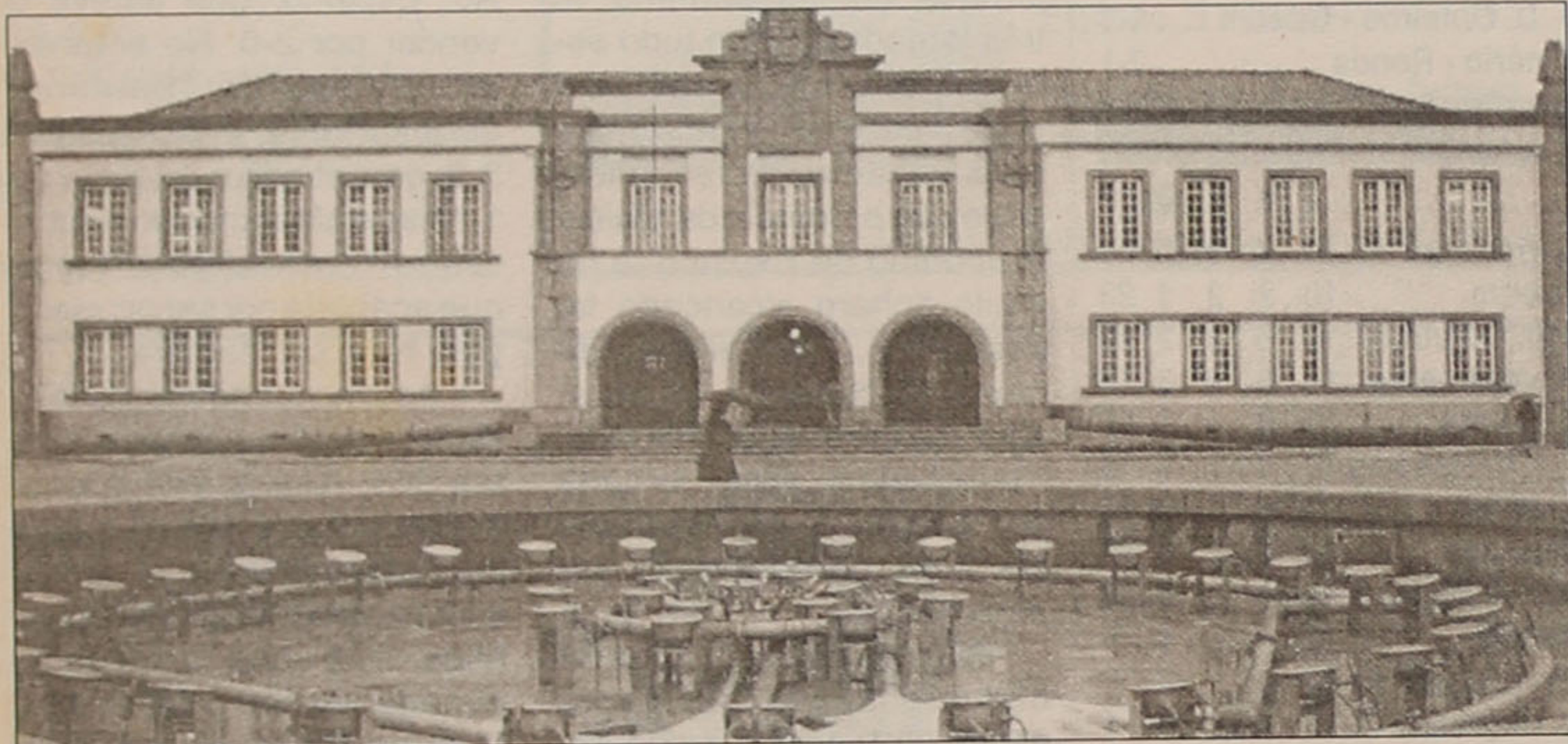
Oh, cruel desengano! A fonte não meteu água e obrigaram-nos a meter os "beijos" na tigela para admirarmos, já desengoados, que os efeitos de luz vão basear-se no vermelho, verde, roxo e amarelo, azul e lilás e todas as outras cores que possa ou

deria pôr em perigo o compartimento da casa das máquinas. Por medida de precaução, o Space Shuttle não levantou vôo. E nós, que estávamos a aguentar com uns bons graus negativos, ficámos a olhar para a "tigela" e nunca mais serviram a sopa...

É, no entanto, preferível a prudência do que o risco quando se brinca com dinheiros públicos, e assim evitou-se que o brinquedo ficasse estragado logo no primeiro dia. Quanto aos dinheiros públicos, esses já foram mais que maltratados neste processo.

Por outro lado, uma boa notícia. Enquanto que a anterior fonte só se ligava em dias de festa - tal era o dispêndio de energia -, esta nova (dentro da antiga estrutura) poderá estar constantemente ligada, uma vez que o seu consumo de energia ao fim do mês se estima em cerca de 14 mil escudos. Segundo pudemos saber, o sistema funciona em baixa tensão, é, portanto, um sistema sem hipertensão, e a "tigela" alberga cerca de 70 mil litros de sopa.

A festa em si foi também uma festa sóbria mas digna. Cerca de uma vintena de crianças semi-enregeladas entoaram algumas canções de Natal, ao que se seguiram breves



briedade e não esqueceu o novo acesso, para deficientes, aos paços do concelho. Mas também não se ponham já a lançar foguetes, porque o acesso aos deficientes motores só está facilitado para o rés-do-chão do edifício; lá dentro,

queira imaginar.

Segundo apurámos junto de fonte camarária, tal desencanto deveu-se ao facto de, aquando de experiências para a inauguração, assim como que ao estilo de Cape Canaveral, uma arreliante fissura po-

discursos do presidente da edilidade, secretário de Estado do Turismo e governador-civil do distrito. O auditório era escolhido a dedo: todos os elementos do departamento de Desporto da CME (mas asseguraram-nos que não es-

tavam a receber horas extras), todos os pais das crianças enregeladas, todos os vereadores e alguns vogais da Assembleia Municipal, acompanhados dos órgãos de comunicação social - que só mesmo sendo malucos se encon-

O nome da praça

# Dr. José Salvador

O nome já lá estava no largo e vai continuar na praça. É um tributo antigo de Espinho, para com um dos políticos locais mais polémicos e dinâmicos da 1.ª República, obreiro principal do processo de alargamento do concelho, decretado pelo Governo em Outubro de 1926.

Médico, deputado, presidente do executivo camarário, José Salvador constituiu uma figura especial na vida desta praia, quando o século estava na flor da idade e os anos eram loucos. Afrontou o poder económico instituído e trouxe os jovens para a ribalta política. Alimentou rivalidades inflamadas e pugnou por uma maior autonomia do poder local. Com a integração de várias freguesias na área do concelho, alarga os sonhos de expansão e afirmação de Espinho. Falecendo, prematuramente, dois anos após esse êxito político, José Salvador garantiu, no entanto, um lugar na História.

Os seus contemporâneos quiseram erguer uma estátua em sua homenagem, mas o Estado Novo não nutria grandes simpatias por este republicano truculento, ficando-se pelo largo, que agora se alargou (passe a redundância) e se transformou em praça de granito, tão sólida como o seu patrono.

Completando outras evocações que o "Maré Viva" lhe tem dedicado, lembramos, neste momento de inauguração da remodelada praça, a sua figura, recorrendo

ao contributo de dois dos seus mais destacados amigos e correligionários. A caricatura é de Silvério Vaz, homem de muitas vocações que, a par da sua produção artística, desenvolveu um trabalho notável na promoção do desporto junto dos jovens espinhenses. Os versos, que evocam o alargamento de Espinho e saudam o "Doutor", são de Alberto Barbosa, poeta das ironias do quotidiano. ■



## Gazetilha

Como os homens, as terras  
Não se medem aos palmos: - Portugal  
Dez "reizitos" de gente,  
Duas ou três serras

Perdidas num cantinho do Ocidente,  
Já conquistou o assombro universal;  
Desfez do Mar o mistério profundo;  
E em arrancos d'audacia, soube "dar  
Mundos novos ao Mundo!"  
Queiram agora olhar

Para Espinho: - Setenta anos atrás,  
Duna selvagem no areal agreste  
Que a fúria do Noroeste  
Faz e desfaz  
Como lhe apraz.

Pouco tempo depois, é já uma aldeia  
De pescadores,

Humildes, corajosos, sofredores,  
Para aquilo porque a sua alma anseia,  
É pouco ainda. Espinho quer ser gente:  
Um esforço mais - e ei-lo independente!  
É muito. Muitíssimo até

Mas seus filhos não dormem. Sua Fé  
Não esmorece, nem o seu braço cansa.

E vá de trabalhar, de progredir...

E é assim tão cega a sua confiança,  
Como é clara a visão do seu porvir.

Foram correndo os anos e aumentando  
A ténita "mignone" dia a dia...

De tanto que se foi avantajando,  
Já dentro de si mesma não cabia...

Sentia falta d'ar, a pobrezita...

- E confiou-se então um doutor  
Que além de ser um homem de valor,  
Nunca lhe levou nada p'la visita...

Em boa hora o fez:

Porque o bom do doutor tanto lidou  
Que a curou de vez

Daquela falta d'ar, que a incomodou

Ora aí vai, pois, um voto de louvor:

Pela dedicação, pelo carinho

Que lhe merece Espinho,

Honra ao Doutor!

E como a nossa Terra foi fadada  
P'ra um Destino maior, mais esplendente,  
No limiar desta nova jornada,  
Seja este o nosso brado - "Para a frente!"

Alberto Barbosa (Beka)

31 Outubro 1926

governador-civil; é que estamos em ano de eleições, e as inaugurações deverão ser mais que muitas; assim, estes dois ilustres representantes do Governo estarão sempre mais disponíveis. ■

JOÃO TELES

# TECHICOZI®

ROLANDO BARROS, LDA.

Deseja-lhe um Inverno bem quentinho com salamandras

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS

Rua 16 N.º 974 Tel./Fax 721954 4500 ESPINHO - PORTUGAL

# GODIN